

RUA MARCOS BREGNOLI

Decreto nº 7660 de 28-01-1983

Formada pela rua 2 do Jardim Vista Alegre

Início na divisa Norte do loteamento

Término na divisa Sul do mesmo loteamento

Jardim Vista Alegre

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas José Nassif Mokarzel. Protocolado nº 1.660 de 19-01-1983, em nome de Prefeito Municipal.

MARCOS BREGNOLI

Da justificativa apresentada extraímos: "Na cidade de Marialva, Paraná, a 01-abril-1960 nascia Marcos Bregnoli. Era filho de Dóvilio Bregnoli e Gilda Graton Bregnoli. Iniciou seus estudos no Colégio "Ave Maria" dirigido pelas Irmãs Franciscanas, que burilaram a educação recebida no lar e implantaram com profundidade, em seu coração, o amor a Deus, os princípios morais e religiosos que foram parte integrante do seu caráter bem formado. Fez o 1º grau na Escola Estadual "Professor Adalberto Nascimento" e o 2º grau no "Ateneu Campinense". Foi aprovado no vestibular da Universidade Católica e ingressou na Faculdade de Ciências Econômicas, cujo curso lhe seria de valia no mercado de trabalho a que se dedicava, como um dos proprietários de posto de gasolina. Alargando horizontes de conhecimentos, em 1981, viajou aos Estados Unidos, onde por um mês passeou, observou usos e costumes, conheceu técnicas específicas de trabalho em postos de gasolina e retornou, feliz, com grandes planos a realizar. Complementando sua vida de trabalho e estudo, ainda praticava o basquete e o futebol. A 11-abril-1982, lamentável acidente na Rodovia Heitor Penteado, à altura da Hípica, pôs fim à sua vida e de sua noiva, Mônica Silveira Pisani, que se encontrava em sua companhia.

Coar



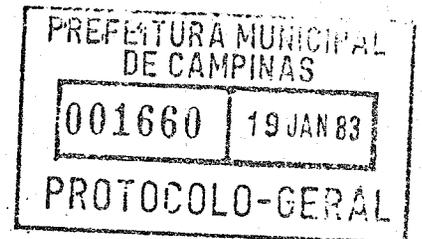
*Prefeitura Municipal de Campinas*

Campinas, 18 de janeiro de 1983



C.O.A.R.

À  
COAR  
AT. DR. MAURO ALVES DOS SANTOS  
Nesta



Prezado Senhor,

Solicito a V. Sa., as providências necessárias no sentido de ser fornecida certidão gráfica e descrição de uma via pública para receber o nome de MARCOS BREGNOLI.

Feita a indicação, o presente protocolado deverá ser encaminhado à Secretaria dos Negócios Jurídicos para o competente decreto.

Atenciosamente,

DR. JOSÉ NASSIF MOKARZEL

Prefeito Municipal



DECRETO N.o. 7660 DE 28 DE JANEIRO DE 1983.

DENOMINA "MARCOS BREGNOLI" UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar Estadual n.o. 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),

DECRETA:

Artigo 1o. - Fica denominada "RUA MARCOS BREGNOLI" a Rua 2 do Jardim Vista Alegre, com início na divisa Norte e término na divisa Sul do mesmo loteamento.

Artigo 2o. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 28 de janeiro de 1983.

DR. JOSÉ NASSIF MOKARZEL  
Prefeito Municipal

DR. JOÃO BAPTISTA MORANO  
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENGo. ISTAMIR SERAFIM  
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do Protocolado n.o. 001660 de 19 de janeiro de 1983, em nome de Prefeito Municipal, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 28 de janeiro de 1983.

LUIZ CARLOS MOKARZEL  
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito

RUA MARCOS BREGNOLI

Decreto nº 7660 de 28-janeiro-1983

**AGRADECIMENTO**

As famílias

**LORYS PISANI**

e

**DOVÍLIO BREGNOLI**

vêm, de público agradecer os socorros prestados a seus filhos

**MÔNICA E MARCOS**

vítimas fatais do acidente ocorrido na Rodovia Heitor Penteado em 11 de abril do corrente ano. Destacam, pela capacidade profissional de assistência, pela presteza no atendimento e, sobretudo, pela humanidade demonstrada, a Equipe de Salvamento do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar dirigida pelo Oficial de Operações, 2º Tenente Rogério Paixão; a Equipe da Associação Comercial e Industrial de Campinas; Médicos, enfermeiros e funcionários dos Hospitais Irmãos Penteado e Mário Gatti; SETEC; Drs. Penteado, Antonio Francisco Bastos e devotados funcionários do Cemitério da Conceição pelo carinho e respeito com que executaram suas tarefas; dirigentes e encarregados dos serviços funerários no Cemitério Flamboyant, onde ambos foram sepultados. A todos, a eterna gratidão dos pais e demais familiares desses entes queridos, cujo desaparecimento enlutou tantas almas.

(33093)22/12

Extraído do jornal "Correio Popular", de Campinas,  
de 22-dezembro-1982

Decreto nº 7660 de 28-janeiro-1983



### Agradecendo aos colegas de Mônica Pisani

Sr. Redator:

"Abril de 1982. Tudo era alegria para ela que os amava, amava os mestres, amava a Faculdade, amava a vida...

Em seu último dia de aula, não imaginava sequer que não haveria um amanhã. Deve, então, ter trocado idéias, anotado ensinamentos, planejado algo mais para a urbanização da favela do Paranapanema. Deve ter comparecido ao estágio na SANASA. Deve ter brincado com todos, sorrido muito, pois, estava alegre, muito alegre mesmo.

Viveu o sábado de Aleluia descansando dos livros, das plantas de engenharia, do trabalho. Preparava-se, com entusiasmo, para a festa que a Sociedade Hípica de Campinas oferecia logo mais à noite.

Nesse estado de felicidade nós a vimos sair: não houve retorno. Era Domingo de Páscoa, 11 de abril. Em companhia do Marcos decidira deixar a reunião e voltar à casa. Uma lombada, um contra-mão irresponsável, frontal, tirou-lhes a vida: foram-se ambos. Nossa menina querida, a colega que demonstraram querer tanto, não mais a teríamos conosco e nem vocês, na sala de aula.

As provas de afeto e carinho ficaram impressas dentro de nós. A missa de 7º dia, oferecida pela P.U.C.C. na Capela da Faculdade, diz muito do que ela representava dentro dessa comunidade escolar. A participação dos professores, dos companheiros de estudo, dos amigos, de todos enfim, será uma constante lembrança a amenizar nosso rude golpe. As pala-

avras, os cantos suaves e profundos, os olhos marejados de lágrimas, os abraços recebidos, foram mensagem sincera de participação em nossa imensa dor. As orações escolhidas para leitura mostraram a piedade e sensibilidade do sacerdote celebrante: Padre Bush. A evocação, muito especial, escrita por um colega e fixada nas portas das salas de aula é bem mais que uma página literária: é uma promessa de que a Mônica não cairá no esquecimento e isso é lindo demais.

Tudo quanto vocês fizeram nos dá a certeza de que há, realmente, uma juventude sadia em nossa terra, uma juventude que ama, uma juventude que soube dizer "presente" na hora amarga de nossas vidas.

Como poderemos agradecer-lhes? Vamos deixar que ela, que aí esteve com vocês, que caminhou pelos mesmos corredores, que se sentou nas mesmas carteiras das mesmas salas de aula, que consultou a mesma secretaria, que frequentou a mesma cantina, fale por nós. Temos a certeza de que lhes diria, de coração aberto:

"Obrigada, colegas queridos! O seu comportamento não me surpreendeu. Eram maravilhosos e agiram de forma sublime, tocante, inesquecível. Lembraram-se de mim, apoiaram minha família e, só eu sei o quanto ela necessita dessa atitude. Amo vocês. Participo dos seus problemas e vibro com suas vitórias. Sou a Mônica que se sentiu muito amada e que, agora, retribui esse amor, na escala de 1 por 1.000, pedindo a Jesus, para todos, toda felicidade do mundo.

Mamãe assina por mim.  
Obrigada. Adeus."

Eneida Silveira Pisani.

(Extraído da seção "Coluna do Povo" do jornal

"Correio Popular" de 22-dezembro-1982)

MARCOS BREGNOLI

## Biografia

Na cidade de Marialva, no estado do Paraná, a 01 de abril de 1960, nascia MARCOS BREGNOLI. Filho do senhor Dovílio Bregnoli, proprietário do Posto e Restaurante "Jardim do Trevo", nesta cidade e da senhora Gilda Graton Bregnoli, teve como avós paternos o senhor Luiz Bregnoli e a senhora Elda S. Bregnoli, falecidos. Foram seus avós maternos o senhor Gueri no Graton e a senhora Ana Favéro Graton, também falecidos.

Iniciou seus estudos no Colégio Ave Maria dirigido pelas Irmãs Franciscanas que burilaram a educação recebida no lar e implantaram com profundidade, em seu coração, o amor a Deus, os princípios morais e religiosos que foram parte integrante do seu caráter bem formado.

O 1º Grau esteve a cargo da Escola Estadual de 1º e 2º Graus "Professor Adalberto Nascimento". Para cursar o 2º Grau, transferiu-se para a Escola de 1º e 2º Graus "Ateneu Campinense".

Alcançou vitória no vestibular da Pontifícia Universidade Católica de Campinas e iniciou os estudos de "Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas" que lhe seriam de grande valia no mercado de trabalho a que se dedicava como um dos proprietários do Posto já citado, no início desta vida escrita.

Alargando horizontes de conhecimentos, realizou em 1981, um de seus grandes sonhos: conhecer os Estados Unidos da América do Norte onde esteve pelo tempo de um mês. Passeou, observou usos e costumes, conheceu técnicas específicas de trabalho em postos de gasolina e retornou, feliz, com grandes planos a realizar.

Complementando a vida sadia que levava entre o trabalho e o estudo, ainda achava tempo para os esportes favoritos: basquete e futebol.



Com Maurice, Mildrete e Milton eram quatro irmãos felizes na companhia de pais devotados.

Seu compromisso afetivo com Mônica Silveira Pisani, universitária, proporcionaria-lhe, futuramente, um casamento feliz, apoiado carinhosamente pela família de ambos.

A 11 de abril de 1932, lamentável acidente na Rodovia Heitor Penteado, em Campinas, Estado de São Paulo, pôs fim a uma vida jovem, tão promissora!

Aos vinte e dois anos de idade, simbolizando estudo, trabalho, esforço, caráter, pureza de sentimentos, desaparece MARCOS BREGNOLI juntamente com Mônica Silveira Pisani.

Foram sepultados no Cemitério Flamboyant, na tarde triste de um tristíssimo Domingo de Páscoa.

A terra campineira cobre o seu corpo, o corpo de quem a escolheu para sua Terra Natal.